

ALEUTAS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

ALEUTAS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Diretores da
Aleutas S.A.
Salvador - BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Aleutas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Aleutas S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 22 de março de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 BA 007894/F


Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2 - S - BA

ALEUTAS S.A.
Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6,25	245	104	829	698
Aplicações financeiras	10,25	62.106	59.716	142.989	196.609
Valores a receber	7	14	31	9.686	9.288
Direitos creditórios adquiridos	8	-	-	6.020	6.020
Direitos creditórios com partes relacionadas	10	-	-	8.950	9.646
Valores a receber de empreendimentos imobiliários		-	-	8	8
Dividendos a receber		1.146	-	-	-
Tributos a recuperar	9	3.039	1.664	5.206	5.040
Adiantamento a fornecedores		22	4	274	126
Crédito com partes relacionadas	10	99	248	99	248
Outros créditos		18	8	600	251
Estoques de unidades imobiliárias	11	-	-	8.666	1.491
Despesas antecipadas		-	-	7	-
		66.689	61.775	183.334	229.425
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	25	-	-	60.642	29.381
Valores a receber de empreendimentos imobiliários	11	-	-	-	7.175
Depósitos judiciais		19	19	1.604	1.471
Crédito com partes relacionadas	10	-	138	7.490	816
Crédito com parte não ligada		-	-	2.099	-
		19	157	71.835	38.843
Investimentos					
Participações societárias – controladas e coligadas	12	147.241	144.000	9	9
Propriedade para investimento	13	916	987	916	987
Outras participações societárias		2.795	2.795	2.796	2.796
		150.952	147.782	3.721	3.792
Imobilizado	14	7	10	5.969	3.966
Intangível	15	114	110	114	110
		151.092	148.059	81.639	46.711
Total do ativo		217.781	209.834	264.973	276.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Contas a pagar		243	242	882	1.052
Impostos e contribuições sociais a pagar		106	230	1.831	1.886
Imposto de renda e contribuição social		-	-	3.994	12.142
Débitos com empresas ligadas	10	101	91	101	91
Dividendos		-	-	557	-
Participação nos lucros		398	445	3.775	4.302
Outras contas a pagar		284	254	984	1.392
		1.132	1.262	12.124	20.865
Não circulante					
Compra de ações a pagar	10	65.661	59.397	11.386	11.386
Valores retidos por conta e ordem		1.020	1.020	1.020	1.020
Provisão para contingências	16	26	26	26	615
Provisão do Plano de Remuneração de Incentivo de Longo Prazo	17	7.370	5.880	7.370	5.880
		74.077	66.323	19.802	19.371
Patrimônio líquido					
Atribuíveis aos acionistas da controladora	18				
Capital social		136.644	136.644	136.644	136.644
Reserva de capital		103	103	103	103
Reservas de lucros		29.093	28.106	29.093	28.106
Ações em tesouraria		(18.507)	(18.507)	(18.507)	(18.507)
Ágio e deságio em transações de Capital		(4.761)	(4.761)	(4.761)	(4.761)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas		-	664	-	664
		142.572	142.249	142.572	142.249
Participação dos não controladores		-	-	90.475	93.651
Total do patrimônio líquido		142.572	142.249	233.047	235.900
Total do passivo e do patrimônio líquido		217.781	209.834	264.973	276.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Resultado de participação em controladas e coligadas	11	9.036	18.196	-	(1)
Receita de serviços e aluguéis	21	3	4	64.994	114.898
Lucro bruto		9.039	18.200	64.994	114.897
Receitas (despesas) operacionais		(7.952)	(12.035)	(48.039)	(30.480)
Despesas gerais e administrativas	22	(5.995)	(8.289)	(50.742)	(52.088)
Despesas tributárias		(449)	(1.611)	(2.918)	(5.817)
Créditos recuperados		-	-	5.827	46.509
Créditos baixados para prejuízo		-	-	-	(10.468)
Provisão de Plano de Remuneração de Incentivo de Longo Prazo		(1.490)	(1.311)	(1.490)	(1.311)
Redução ao valor recuperável		-	-	-	(7.297)
Perda de ativo não corrente		(101)	(965)	(120)	(965)
Outras receitas operacionais		83	141	1.430	969
Outras despesas operacionais		-	-	(26)	(12)
Resultado financeiro, líquido	23	(100)	5.963	22.684	27.909
Receitas financeiras		8.011	16.162	25.251	31.442
Despesas financeiras		(8.111)	(10.199)	(2.567)	(3.533)
Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social e participações nos lucros		987	12.128	39.639	112.326
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(15.641)	(38.027)
Participação nos resultados de diretoria		-	(182)	(994)	(1.641)
Lucro líquido do exercício		987	11.946	23.004	72.658
Atribuído aos acionistas da controladora		-	-	987	11.946
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	22.017	60.712
Lucro líquido por ação no fim do exercício (63.000 ações em 2023 e 2022) - básico e diluído		15,67	189,63		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	987	11.946	23.004	72.658
Outros resultados abrangentes	(664)	664	(664)	664
Total do resultado abrangente do exercício	<u>323</u>	<u>12.610</u>	<u>22.340</u>	<u>73.322</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			323	12.610
Participação dos não controladores			<u>22.017</u>	<u>60.710</u>
			<u>22.340</u>	<u>73.322</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros			Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	Ágio e deságio em transações de capital em controladas	Ações em tesouraria	Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva estatutária							
Saldos em 31 de dezembro de 2021	136.644	103	7.561	-	31.509	-	(4.761)	(18.507)	-	152.549	101.400	253.949
Transação de capital com minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(13.001)	-	-	-	-	(13.001)	(65.032)	(78.033)
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.797)	(5.797)	-	(5.797)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	11.946	11.946	60.712	72.658
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	664	-	-	-	664	247	911
Destinação do resultado:												
Reserva legal	-	-	597	-	-	-	-	-	(597)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	1.440	-	-	-	(1.440)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.112)	(4.112)	(3.673)	(7.785)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	136.644	103	8.158	-	19.948	664	(4.761)	(18.507)	-	142.249	93.651	235.900
Ajustes retrospectivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(373)	(373)
Transação de capital com minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	9
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.582)	(24.582)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	987	987	22.017	23.004
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial próprios	-	-	-	-	-	(664)	-	-	-	(664)	(247)	(911)
Reserva legal	-	-	49	-	-	-	-	-	(49)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	235	-	-	-	-	(235)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	703	-	-	-	(703)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	136.644	103	8.207	235	20.651	-	(4.761)	(18.507)	-	142.572	90.475	233.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controlada		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	987	11.946	38.645	110.685
Ajustes para reconciliação do lucro líquido (prejuízo) do exercício				
Depreciação/amortização	117	120	1.572	1.287
Resultado de equivalência patrimonial	(9.036)	(18.196)	-	1
Créditos baixados para prejuízo	-	-	-	10.468
Provisão de Incentivo de Longo Prazo	1.490	1.311	1.490	1.311
Provisão de passivos contingentes	-	26	(589)	26
Provisões de férias	30	(49)	-	-
Participação nos lucros de empregados	291	254	3.668	4.302
Juros e variações monetárias	6.264	8.806	696	2.097
Participação dos não controladores	-	-	(611)	244
Lucro ajustado antes do imposto de renda e contribuição social	143	4.218	44.871	130.421
Aplicações financeiras	(2.390)	20.475	21.225	(5.678)
Valores a receber	17	2	(398)	190
Adiantamento a fornecedores	(18)	8	(148)	(22)
Crédito com pessoas ligadas	287	634	(6.525)	703
Tributos a compensar	(1.375)	212	(166)	11.971
Outros créditos	(10)	3	(349)	(129)
Depósitos judiciais	-	-	(133)	(240)
Despesas antecipadas	-	-	(7)	-
Crédito com parte não ligada	-	-	(2.099)	-
Valores retidos por conta e ordem	-	(3.324)	-	(3.324)
Impostos e contribuições sociais a pagar	(124)	34	(55)	987
Contas a pagar	1	110	(170)	(492)
Débito com empresas ligadas	10	4	10	4
Compra de ações a pagar	-	(36.637)	-	(8.637)
Participação nos lucros de empregados	(338)	(1.036)	(4.195)	(4.794)
Outras contas a pagar	-	-	(408)	499
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(23.789)	(47.904)
Caixa líquido (aplicado) gerado proveniente das atividades operacionais	(3.797)	(15.297)	27.664	73.555
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos/ a receber	3.976	19.110	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos	-	8.386	-	-
Compra de quotas em controladas	-	(3)	-	-
Venda de quotas em controladas	9	-	-	-
Baixa de imobilizado	-	-	83	-
Pagamento pela compra de imobilizado	-	-	(3.544)	(25)
Pagamento pela compra de intangíveis	(47)	(52)	(47)	(52)
Caixa líquido gerado (aplicado) proveniente das atividades de investimentos	3.938	27.441	(3.508)	(77)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos/ dividendos a pagar	-	(20.593)	(24.025)	(85.625)
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	(4.112)	-	(7.785)
Caixa líquido consumido proveniente das atividades de financiamentos	-	(24.705)	(24.025)	(93.410)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	141	(12.561)	131	(19.932)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	104	12.665	698	20.630
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	245	104	829	698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações gerais

A Aleutas S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "Aleutas") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, e tem como principal objetivo a participação no capital de outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou quotista.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Aleutas em 22 de março de 2024.

2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são de responsabilidades da Diretoria e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que englobam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas alterações, os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - %	
	2023	2022
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	79,90	79,95
Bahia AM Renda Variável Ltda.	83,55	83,70
Bahia AM Alocação Ltda.	80,30	81,95
Évora S.A.	72,83	72,83
Ravenala S.A.	39,40	39,40
Não incluídas na consolidação		
Coligada indireta:		
Zínia Participações S.A.	25,66	

(a) Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, são apresentadas em Reais (“moeda funcional”).

(a) Conversão de moeda estrangeira

Os ativos monetários e investimento, denominados em moeda estrangeira, são convertidos para moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização dos ativos monetários, verificados na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receita ou despesas financeiras.

3- Práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.1- Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3- Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

3.4 – Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

3.5 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.6 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.7 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

3.8 – Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.9 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

3.10 – Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3.11 - Benefícios a empregados

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os *stakeholders*.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.12 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

3.13 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da Aleutas é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

3.6 - Mudança nas principais práticas contábeis

Normas e interpretações novas e revisadas emitidas pela primeira vez em 2023 e novas normas, revisões e interpretações que entrarão em vigor:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50/ IFRS 17	Contratos de Seguros	01/01/2023
Alterações ao CPC 26/ IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 – Making Material Judgments	Divulgação de Políticas Contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 23/ IAS 8	Definição de estimativas contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 36 (R3)/ IFRS 10 e CPC 18 (R2)/ IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Postergada indefinitivamente
Alterações à IAS 12/CPC 32	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	01/01/2023
Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2)	Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e <i>leaseback</i> , que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47	01/01/2024
Alterações na norma IAS 1/CPC 26	Esclarece que apenas <i>covenants</i> a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório	01/01/2024
Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)	Esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade	01/01/2024
Alterações ao CPC 26/ IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2024
Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2)	Exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável	01/01/2025

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Diretoria da Companhia entende que as normas alteradas e interpretações descritas acima não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A Aleutas utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Aleutas usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

5 - Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	2023	2022
Custo amortizado - Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	245	104
Aplicações financeiras	62.106	59.716
Valores a receber	14	31
Créditos com partes relacionadas	99	248
	<u>62.464</u>	<u>60.099</u>
Custo amortizado - Passivo		
Contas a pagar	243	242
	<u>243</u>	<u>242</u>

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	2023	2022
Custo amortizado – Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	829	698
Aplicações financeiras	203.631	225.990
Valores a receber	9.686	9.288
Direitos creditórios adquiridos	14.970	15.666
Valores a receber de empreendimentos imobiliários	8	8
Crédito com partes relacionadas - circulante	99	248
Crédito com partes relacionadas - não circulante	9.589	816
	<u>238.713</u>	<u>252.714</u>
Custo amortizado – Passivo		
Contas a pagar	882	1.052
	<u>882</u>	<u>1.052</u>

6 - Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	4	7	10	13
Bancos no País	205	46	783	634
Quotas de fundos de investimento	36	51	36	51
	<u>245</u>	<u>104</u>	<u>829</u>	<u>698</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços.

7 - Valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Valores a receber pela venda de investimentos	14	31	14	31
Taxa de administração no País	-	-	4.610	6.404
Taxa de administração no Exterior	-	-	40	-
Taxa de performance no País	-	-	5.022	2.853
	<u>14</u>	<u>31</u>	<u>9.686</u>	<u>9.288</u>

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 - Direitos creditórios adquiridos e cedidos - Consolidado

Correspondem a compras, sem coobrigação, feitas pelas controladas Évora S.A. e Ravenala S.A com terceiros. O montante de R\$ 6.020 (2022 - R\$ 6.020) classificado no ativo circulante, correspondem a compras feitas pela Évora S.A.

A controlada Évora recuperou em 2023, créditos no valor de R\$ 5.627, que haviam sido adquiridos por R\$ 1.500 e baixados como prejuízo em exercícios anteriores, e a controlada Ravenala recuperou crédito no montante de R\$ 200, somando o total de R\$ 5.827 em créditos recuperados no consolidado.

Em 2022, a Évora recuperou um crédito no montante de R\$ 46.509 adquirido originalmente por R\$ 6.000, e baixado como prejuízo em exercícios anteriores. No mesmo exercício a Companhia baixou para prejuízo R\$ 10.468, correspondente a parcela não recuperável de créditos adquiridos por R\$ 10.868.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	6.020	16.488
Créditos baixados para prejuízo	-	(10.468)
Saldo no final do exercício	6.020	6.020
Ativo circulante	6.020	6.020

9 - Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ a compensar	2.928	1.565	10.010	8.768
CSLL a compensar	111	99	1.101	2.176
PIS e COFINS decisão judicial	-	-	7.297	7.297
ISS a compensar	-	-	-	1
Outros créditos	-	-	69	69
Redução ao valor recuperável (i)	-	-	(13.271)	(13.271)
	<u>3.039</u>	<u>1.664</u>	<u>5.206</u>	<u>5.040</u>
Circulante	3.039	1.664	5.206	5.040

- (i) Refere-se substancialmente ao crédito tributário de IRPJ do ano calendário 1999, da controlada Évora S.A, no montante de R\$ 5.300, que está sendo discutido judicialmente, aos créditos de PIS/COFINS advindos de decisão judicial pela Lei 9.718/98 das sucedidas na quantia de R\$ 7.297, e ao crédito de IRPJ de empresas incorporadas no montante de R\$ 674, cuja expectativa de utilização é remota.

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 - Operações com partes relacionadas

	Controladora						
	Ativo circulante				Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado
	Caixa e equivalente	Aplicações financeiras	Crédito com partes relacionadas	Dividendos	Seguro garantia	Cessão de direitos creditórios	Receitas / (despesas)
Banco BOCOM BBM	-	42.229	15	-	-	-	5.217
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	36	36	-	-	-	-	6
Bahia Am Renda Variável Ltda.	-	19.876	-	-	-	-	620
Évora S.A	-	-	-	804	-	54.275	(6.264)
Part. Industriais do Nordeste S.A.	-	-	-	-	101	-	(101)
Ravenala S.A	-	-	-	342	-	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	-	84	-	-	-	5
Total em 31 de dezembro de 2023	36	62.141	99	1.146	101	54.275	(517)

	Controladora						
	Ativo circulante			Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado
	Caixa e equivalente	Aplicações financeiras	Crédito com partes relacionadas	Mútuos	Seguro garantia	Cessão de direitos creditórios	Receitas / (despesas)
Banco BOCOM BBM	6	46.081	15	-	-	-	-
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	51	-	-	-	-	-	330
Bahia Am Renda Variável Ltda.	-	13.126	-	-	-	-	9.721
Évora S.A	-	-	-	-	-	48.011	7.439
Part. Industriais do Nordeste S.A.	-	-	-	-	91	-	91
Acionistas pessoas físicas	-	-	233	138	-	-	54
Total em 31 de dezembro de 2022	57	59.207	248	138	91	48.011	17.635

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	Ativo circulante				Ativo não circulante		Passivo circulante	Resultado
	Caixa e equivalente	Aplicações financeiras	Crédito com partes relacionadas	Cessão de direitos creditórios	Aplicações financeiras	Mútuos	Seguro garantia	Receitas / (despesas)
Banco BOCOM BBM	21	46.570	15	-	-	-	-	5.762
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	36	42.620	-	-	-	-	-	9.353
Bahia Am Renda Variável Ltda.	-	19.876	-	-	29.507	-	-	2.392
Part. Industriais do Nordeste S.A.	-	-	-	-	-	-	101	(101)
PIN Petroquímica Participações S.A	-	-	-	-	31.135	-	-	136
Bela Vista Participações Ltda.	-	-	-	-	-	7.008	-	758
Acionistas pessoas físicas	-	-	84	8.950	-	482	-	819
Total em 31 de dezembro de 2023	57	109.066	99	8.950	60.642	7.490	101	19.119

	Consolidado								
	Ativo circulante				Ativo não circulante		Passivo circulante	Patrimônio Líquido	Resultado
	Caixa e equivalente	Aplicações financeiras	Crédito com partes relacionadas	Cessão de direitos creditórios	Aplicações financeiras	Mútuos	Seguro garantia	Ajuste a valor justo	Receitas / (despesas)
Banco BOCOM BBM	27	50.036	15	-	-	-	-	-	417
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	51	90.682	-	-	-	-	-	-	8.933
Bahia Am Renda Variável Ltda.	-	13.126	-	-	29.381	-	-	1.382	9.721
Part. Industriais do Nordeste S.A.	-	-	-	-	-	-	91	-	91
Acionistas pessoas físicas	-	-	233	9.646	-	138	-	-	(22)
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	678	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2022	78	153.844	248	9.646	29.381	816	91	1.382	19.140

11 – Estoques de unidades imobiliárias - Consolidado

Corresponde substancialmente aos lotes recebidos por meio de dação em pagamento pela controlada Évora, decorrente da venda através de permuta no valor de R\$ 7.175, registrados em 2022 na rubrica valores a receber de empreendimentos imobiliários, ora disponíveis para venda em estoque.

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 - Participações societárias (investimentos em controladas)

	Évora S.A.	Ravenala S.A. (1)	Bahia AM Renda Variável Ltda. (2)	Bahia AM Renda Fixa Ltda. (2)	Bahia Alocação de Recursos Ltda.	2023	Total 2022
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2023							
Quantidade de ações/cotas possuídas	1.639.779	5.388.650	251.100	239.850	409.750		
Participação - %	72,8295%	57,1704%	83,550%	79,9000%	80,3000%		
Capital social	151.044	38.681	300	300	500		
Ações em tesouraria	-	(15.486)	-	-	-		
Resultado do exercício	4.647	2.523	9.750	14.124	9		
Evolução dos investimentos							
No início do exercício	114.634	23.704	5.125	415	122	144.000	152.633
Venda de quotas	-	-	-	-	(9)	(9)	-
Compra de quotas	-	-	-	-	-	-	3
Dividendos recebidos/a receber	(804)	(342)	(2.127)	(1.849)	-	(5.122)	(19.110)
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	(664)	-	-	-	-	(664)	664
Resultado de equivalência patrimonial	3.384	1.442	(2.224)	6.422	12	9.036	18.196
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(8.386)
No fim do exercício	116.550	24.804	774	4.988	125	147.241	144.000

(1) Resultado de equivalência patrimonial, calculado com base nas ações em circulação.

(2) Resultado de equivalência patrimonial, calculado com base na participação sobre dividendos declarados e pagos desproporcionalmente.

13 - Propriedade para investimento

	Controladora	
	2023	2022
Imóveis	1.765	1.765
(-) depreciação acumulada	(849)	(778)
	916	987

	Consolidado	
	2023	2022
Imóveis	1.765	1.765
(-) depreciação acumulada	(849)	(778)
	916	987

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	-	-	-	-
Gastos operacionais diretos	(167)	(160)	(167)	(171)

Na Controladora, corresponde a dois imóveis localizados na cidade do Rio de Janeiro, adquiridos pelos montantes de R\$ 1.500 e R\$ 265 no exercício de 2011. No consolidado, a rubrica corresponde também a um terreno localizado no município de Jundiaí, pertencente a controlada Évora Participações S.A, permutado em 2022 com contrapartida registrada na rubrica valores a receber de empreendimentos imobiliários.

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 – Imobilizado

Controladora			
31/12/2023			
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	8	(3)	5
Móveis e utensílios	1	-	1
Computadores	1	-	1
Total em operação	10	(3)	7

Controladora			
31/12/2022			
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	15	(7)	8
Móveis e utensílios	1	-	1
Computadores	1	-	1
Total em operação	17	(7)	10

Consolidado					
31/12/2023					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	682	250	(2)	(98)	832
Móveis e utensílios	1.740	89	(81)	(269)	1.479
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.542	2.893	-	(1.072)	3.363
Sistemas de processamentos	-	119	-	(13)	106
Sistemas de comunicação	-	193	-	(6)	187
Computadores	1	-	-	-	1
Obras de arte	1	-	-	-	1
Total em operação	3.966	3.544	(83)	(1.458)	5.969

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado				
31/12/2022				
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Instalações	1	-	(1)	-
Máquinas e equipamentos	770	14	(102)	682
Móveis e utensílios	1.988	12	(260)	1.740
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.218	-	(676)	1.542
Computadores	3	-	(2)	1
Obras de arte	1	-	-	1
Total em operação	<u>4.981</u>	<u>26</u>	<u>(1.041)</u>	<u>3.966</u>

31/12/2023			31/12/2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido		
Instalações	-	-	-	428	(428)
Máquinas e equipamentos	1.253	(421)	832	1.005	(323)
Móveis e utensílios	2.744	(1.265)	1.749	2.736	(996)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	6.272	(2.909)	3.363	3.379	(1.837)
Sistemas de processamentos	119	(13)	106	-	-
Sistemas de comunicação	193	(6)	187	-	-
Computadores	241	(240)	1	241	(240)
Obras de arte	1	-	1	1	-
Total em operação	<u>10.823</u>	<u>(4.854)</u>	<u>5.969</u>	<u>7.790</u>	<u>(3.824)</u>

15 - Intangível

Controladora		
Movimentação - Softwares	2023	2022
Saldo inicial	110	101
Aquisição	47	52
(-) Amortização	(43)	(43)
Saldo no final do exercício	<u>114</u>	<u>110</u>
Custo	650	603
(-) Amortização acumulada	<u>(536)</u>	<u>(493)</u>
Saldo contábil líquido	<u>114</u>	<u>110</u>

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2023	2022
Movimentação - Softwares		
Saldo inicial	110	235
Aquisição	47	52
(-) Amortização	(43)	(177)
Saldo no final do exercício	114	110
Custo inicial	1.901	1.901
Aquisições	47	-
(-) Baixas	(1.298)	-
(-) Amortização acumulada	(536)	(1.791)
Saldo contábil líquido	114	110

16 - Provisões para contingências

Refere-se substancialmente aos processos administrativos da controlada Évora S.A, que tratam da declaração de IRRF em DCTF no exercício de 1998 e da homologação de PERD/DCOMP de IRRF sobre pagamento de JCP. A Diretoria, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, considera que as questões judiciais tributárias apresentam reduzidas possibilidades prováveis de resultarem em prejuízos.

A Aleutas possui passivos contingentes no montante de R\$ 2.309, com probabilidade de perda consideradas possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. No consolidado, os passivos contingentes somam R\$ 67.795, dos quais R\$ 60.250 são da controlada Évora e R\$ 5.236 da controlada Ravenala.

17 - Plano de Remuneração de Incentivo de Longo Prazo

Corresponde a remuneração diferida que tem por objetivo recompensar a Diretoria pela dedicação e boa condução dos negócios da Companhia em um horizonte de longo prazo, com vencimento em 2039.

18 - Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 63.000 ações ordinárias (2020 – 63.000 ações), todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva de capital

Reservas de incentivos fiscais.

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(f) Reserva estatutária

Esta reserva é constituída com a totalidade do lucro remanescente após destinação para o pagamento de dividendos e das demais apropriações, podendo ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

(g) Ágio e deságio em transações de capital

Corresponde ao ágio ou deságio apurado na aquisição de novas ações e quotas das empresas controladas, sem que haja perda do controle acionário.

(h) Dividendos pagos

Em ata de Reunião de Diretoria, realizada em 07 de março de 2022, foi deliberado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 5.500, oriundos da reserva estatutária.

Em Reunião de Diretoria, realizada em 29 de agosto de 2022, foi deliberado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 999, oriundos da reserva estatutária.

Em Reunião de Diretoria, realizada em 19 de dezembro de 2022, foi deliberado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 12.299, sendo R\$ 6.502 oriundos da reserva estatutária e R\$ 5.797, oriundos do resultado do exercício corrente.

(i) Ações em tesouraria

A Companhia possui 7.020 ações (2022 - 7.020) para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 18.507 (2022 - R\$ 18.507).

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(j) Lucro por ação – básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico, é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico, encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	987	11.946
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>55.980</u>	<u>55.980</u>
	<u>0,01763</u>	<u>0,21339</u>

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

19 - Dividendos e apropriações dos lucros – Controladora

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	987	11.946
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	<u>49</u>	<u>597</u>
Lucro líquido após destinação da reserva legal	<u>938</u>	<u>11.349</u>
Dividendo mínimo obrigatório de 25 %	235	2.837
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos mínimos	-	(4.112)

Em 31 de dezembro de 2023, não há dividendos mínimos obrigatórios a pagar, uma vez que o lucro não realizado ultrapassou a parcela realizada, sendo assim o valor correspondente aos dividendos mínimos obrigatórios serão destinados a Reserva de Lucros a Realizar.

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 - Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Controladora não apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social apresentada como segue:

	Imposto de Renda		Contribuição social	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	987	11.946	987	11.946
Efeito das adições e exclusões nos cálculos dos tributos				
Equivalência patrimonial de controlada	(9.036)	(18.196)	(9.036)	(18.196)
Juros sobre capital próprio pago	-	(4.111)	-	(4.111)
Juros sobre capital próprio recebido	-	8.386	-	8.386
Participações nos lucros da Diretoria	-	182	-	-
Constituição de provisões	1.490	1.337	1.490	1.337
Brindes	2	6	2	6
Refeições - Diretoria e Conselho	107	67	107	67
Dividendos auferidos	(34)	-	(34)	-
Prejuízo tributário antes das compensações	(6.484)	(383)	(6.484)	(565)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	Consolidado	
	2023	2022
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	(7.184)	(16.247)
Bahia AM Renda Variável Ltda.	(4.944)	(10.793)
Bahia AM Alocação Ltda.	(2)	-
Évora S.A.	(2.764)	(10.755)
Ravenala S.A.	(747)	(232)
	<u>(15.641)</u>	<u>(38.027)</u>

A Controladora e suas controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a diretoria decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2023	2022	2023	2022
Aleutas S.A.	60.910	54.043	64.223	57.173
Bahia AM Alocação Ltda.	173	176	173	176
Ravenala S.A.	5.689	6.673	5.744	6.964
	<u>66.772</u>	<u>60.716</u>	<u>70.140</u>	<u>64.137</u>

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21- Receita líquida de serviços e aluguéis

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de prestação de serviços	4	4	3	4
Receita de administração de fundos no país	-	-	67.800	82.270
Receita de administração de fundos no exterior	-	-	208	-
Receita de performance no país	-	-	5.043	46.918
(-) Deduções da receita bruta	(1)	-	(8.060)	(14.294)
	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>64.994</u>	<u>114.898</u>

22 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários e ordenados (i)	1.684	2.739	15.309	19.507
Benefícios mensalistas	797	1.062	5.798	5.757
Honorários	205	432	3.733	3.297
Encargos sociais	419	688	3.343	3.506
Frete	21	34	33	34
Serviços terceirizados	1.268	1.595	11.158	9.423
Despesas de viagens	-	16	843	659
Despesas de escritório	200	277	708	1.381
Despesas de publicação	-	-	-	7
Utilidades e serviços	37	34	275	298
Aluguéis	867	882	4.469	3.685
Leasing	380	410	1.341	1.423
Depreciações e amortizações	117	120	1.146	1.338
Seguros	-	-	32	9
Assinatura de periódicos	-	-	167	202
Confraternização	-	-	141	217
Manutenção e reparos	-	-	175	431
Propaganda e marketing	-	-	452	286
Doações e patrocínios	-	-	681	967
Despesas não dedutíveis	-	-	29	-
Conservação e obras	-	-	14	-
Outras despesas	-	-	895	574
	<u>5.995</u>	<u>8.289</u>	<u>50.742</u>	<u>52.119</u>

- (i) A variação na rubrica Salários e ordenados, é substancialmente reflexo da diminuição do valor pago a título de participação nos resultados das controladoras Bahia AM Renda Fixa e Bahia AM Renda Variável, uma vez que o resultado de ambas diminuiu em 2023 em relação a 2022.

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 - Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita financeira				
Rendimentos de aplic. financeiras	7.846	15.882	23.398	30.322
Juros recebidos	5	54	1.023	138
Descontos obtidos	-	27	482	764
Variação monetária ativa	160	199	211	218
Variação monetária sobre debêntures	-	-	136	-
Variação cambial ativa	-	-	1	-
Total de receitas financeiras	<u>8.011</u>	<u>16.162</u>	<u>25.251</u>	<u>31.442</u>
Despesa financeira				
Variação monetária passiva	(6.264)	(2.889)	-	(76)
Perdas com aplicações financeiras	(1.846)	(1.096)	(1.846)	(1.096)
Juros pagos	-	(1)	-	(1)
Descontos concedidos	-	-	(9)	(31)
Variação cambial passiva	-	-	(696)	(16)
Outras despesas financeiras	(1)	(4)	(16)	(22)
Total das despesas financeiras	<u>(8.111)</u>	<u>(3.990)</u>	<u>(2.567)</u>	<u>(1.242)</u>
Total do resultado financeiro, líquido	<u>(100)</u>	<u>729</u>	<u>22.684</u>	<u>11.152</u>

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 - Resultado por segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	2023			Total
	Holding	Gestoras	Recuperação de crédito	
Receitas operacionais	3	64.991	-	64.994
Receitas de prestação de serviços, líquidas	3	64.991	-	64.994
Resultado bruto	3	64.991	-	64.994
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.788)	(28.978)	5.411	(25.355)
Despesas gerais e administrativas	(5.995)	(32.301)	(12.446)	(50.742)
Despesas tributárias	(449)	(925)	(1.544)	(2.918)
Receitas financeiras	8.011	3.656	13.584	25.251
Despesas financeiras	(1.847)	(23)	(697)	(2.567)
Créditos recuperados	-	-	5.827	5.827
Provisão da Remuneração de Incentivo de Longo Prazo	(1.490)	-	-	(1.490)
Outras receitas operacionais	83	660	687	1.430
Outras despesas operacionais	-	(26)	-	(26)
Perda de ativo não corrente	(101)	(19)	-	(120)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social e participações nos lucros	(1.785)	36.013	5.411	39.639
Imposto de renda e contribuição social	-	(12.130)	(3.511)	(15.641)
Participações nos resultados da diretoria	-	-	(994)	(994)
Resultado do exercício	(1.785)	23.883	906	23.004
Participação dos não controladores	-	19.673	2.344	22.017
Participação dos acionistas da controladora	(1.785)	4.210	(1.438)	987

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022		
	Holding	Gestoras	Recuperação de crédito
Receitas operacionais	4	114.894	(1)
Resultado de participação em controladas	-	-	(1)
Receitas de prestação de serviços, líquidas	4	114.894	-
Resultado bruto	4	114.894	(1)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.249	(34.358)	30.538
Despesas gerais e administrativas	(8.289)	(39.538)	(4.292)
Despesas tributárias	(1.611)	(874)	(3.301)
Receitas financeiras	16.103	5.479	9.860
Despesas financeiras	(2.819)	(15)	(699)
Créditos recuperados	-	-	46.509
Créditos baixados para prejuízo	-	-	(10.468)
Provisão da Remuneração de Incentivo de Longo Prazo	(1.311)	-	-
Redução ao valor recuperável	-	-	(7.297)
Outras receitas operacionais	141	602	226
Outras despesas operacionais	-	(12)	-
Perda de ativo não corrente	(965)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social e participações nos lucros	1.253	80.536	30.537
Imposto de renda e contribuição social	-	(27.040)	(10.987)
Participações nos resultados da diretoria	(182)	-	(1.459)
Resultado do exercício	1.071	53.496	18.091
Participação dos não controladores	-	53.205	7.388
Participação dos acionistas da controladora	1.071	291	10.703

25 – Gestão de riscos e instrumentos financeiros

25.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

O objetivo do gerenciamento de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço de moeda, câmbio e juros. Esses riscos podem ser gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, swap, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco.

25.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Aleutas a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Aleutas e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Aleutas não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a diretoria não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da Aleutas. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações contábeis, a Aleutas mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata.

25.3 Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Aleutas pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

25.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Aleutas para instrumentos financeiros similares.

A Aleutas e suas controladas aplicam o CPC 48/IFRS 9 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

ALEUTAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

	Consolidado	
	2023	2022
	Nível 2	Nível 2
Caixa e equivalente de caixa	829	698
Aplicações financeiras em fundos de investimento em renda fixa	142.989	104.066
Aplicações financeiras em fundos de investimento em renda variável	29.507	42.507
Debêntures	31.135	-
Certificado de depósito bancário	-	50.036
	204.460	239.808

26 - Eventos Subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos Júnior - Diretor

Conselho de Administração:

- Eduardo Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Carlos Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0